

Categorização de descritores: “Implicações”

As implicações foram categorizadas a dois níveis: macro e micro.

Nível macro	Nível micro
Formativa: Professor (P) Aluno (A)	Conteúdo Processo Atitudes Contexto Finalidades
Investigativa	Aprofundamento Aplicação
Política	Políticas linguísticas Políticas curriculares

No **nível macro**, definiram-se três dimensões: formativa, investigativa e política.

Dimensão formativa: engloba, para além do ensino, isto é, a acção dos professores orientada para a formação dos alunos, também a formação dos próprios professores (inicial, curricular, mas igualmente a que se realiza no exercício da profissão, numa lógica de desenvolvimento profissional ao longo da vida, intrinsecamente associada à sua função de ensinar e, portanto, estreitamente ligada à formação dos alunos). Por esse motivo, a dimensão formativa sub-dividiu-se em: formativa - Professor e formativa - Aluno.

Dimensão investigativa: refere-se, fundamentalmente, aos estudos académicos no âmbito desta área disciplinar, mas, hoje em dia, engloba cada vez mais estudos realizados no âmbito escolar propriamente dito, da autoria de professores não necessariamente académicos.

Dimensão política: entendida como “o discurso relativo ao pensamento e às decisões que (têm) a ver com as macro-orientações estratégicas influenciadoras das linhas de acção consubstanciadas na organização dos sistemas educativos, dos currículos, programas e orientações curriculares, independentemente de quem tem o poder de decisão (maioritariamente os políticos) e o poder de exprimir opinião com intencionalidade crítico-transformadora eventualmente influenciadora das macro-decisões (os didactas incluindo nestes também os professores)” (Alarcão et al, 2009).

A **nível micro**, a *dimensão formativa* (quer Professor quer Aluno), admitiu as seguintes categorizações:

- Conteúdo: implicações relacionados com a natureza substantiva sobre que incide a formação (ex. relação LM/LE);

- Processos: preconizados ou sugeridos como adequados (ex. comparação entre línguas);
- Atitudes: a desenvolver (ex. aceitação da diversidade linguística e cultural)
- Contextos: nomeadamente os que vão para além da sala de aula, como a escola (ex: escola como espaço intercultural e plurilingue);
- Finalidades: projecções das metas a atingir (ex. intercompreensão).

Por sua vez, a *dimensão investigativa* admitiu a subdivisão em:

- Aprofundamento: (ex. proceder a estudos longitudinais);
- Aplicação: (ex. desenvolver materiais de ensino).

Nota: as categorias, sobretudo as que foram definidas a nível micro, são discutíveis, como todas as categorizações. Por exemplo, poderá dizer-se que as atitudes e os procesos também fazem parte dos conteúdos. Reconhece-se que todo o processo de categorização é um processo de “espartilhagem”. A interpretação posterior obriga a associações e relacionamentos entre as categorias para permitir uma análise interactiva da complexidade sistémica da realidade.